

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO I

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 9 DE JUNHO DE 1925.

NUM: 19

É esquerda a posição do Sr. Gallotti, na política tijuquense

Dia a dia, vai o Sr. Coronel Gallotti Junior, chefe nílistico, na campanha contra o actual Sr. Presidente da República, perdendo dedicados amigos, dos poucos que lhe restavam. E' que S. S. esqueceu os seus deveres de tijuquense. Louco, imaginário, deu as mãos à polícia e aos escandalos da sociedade e, nessa loucura arrebatadora, vê o sofrimento dos seus correligionários, sem procurar mitigá-lo.

Nós, não precisamos de seus favores, porque ao nosso lado estão o Direito e a Justiça. Os seus amigos é que precisam de garantias, precisam de seu auxílio. Mas S. S. nega-os, quando lho solicitam e sorri ainda, naquelle riso escarninho, que é de sua insolidez, e o seu fragil partido vai agua abaixo, como arvore caída, à mercê da corrente, nos dias de cheia.

O Sr. Cel. Gallotti cava a sua própria ruina, já não tem apoio; os dedicados, os que arriscavam a vida por S. S., desligam-se, porque se vêm feridos no seu amor próprio.

Ha dias, o seu jornal, num arreganho feroz, para saciar os seus instintos de baixa politicagem, insultou a mocidade, honrados chefes de família, senhoritas e senhoras distinções que se divertiam no club 4 de maio. Arriscon até a phrase insultnosa: — quem se preza não pode frequentar o 4 de maio.

Está descendo. Enbrecha-se na paixão que lhe corrói o organismo, ao vêr a corrente de sympathias que cerca os seus adversários, e insulta e ri das violências da polícia.

S. S. perde, assim, os poucos amigos que lhe restam. Jà devia ter sentido a antipathia que lhe mina a existencia e, para bem de Tijucas e de seus próprios affeiçoados, jà devia ter renunciado a Chefia dessa caricata politica de ódios e vinganças pessoas, afim de que nossa terra volte aos dias de paz, de trabalho e de congracamento da honra da família tijuquense.

A IMPRENSA

A Imprensa, brilhante semanário que se publica em Tabarão, sob a direcção do promotor-jornalista Dr. João de Oliveira, publicou na integra o luminoso despacho do habess corpus concedido ao nosso jornalista pelo M. M. Juiz Federal Dr. Henrique Lessa.

Devotada aos sagrados direitos da Justiça e da Liberdade, o brilhante orgão Tabaroneuse, num gesto que muito nos penhora, fez ainda referencias ao nosso jornal, comentando, acremente, a politica dos Secretários, que estão desvirtuando o passado de paz e harmonia do venerando Sr. Governador do Estado.

A alma dos opprimidos, dos soffredores, resurge diante dos desmandos políticos do Sr. Ulysses Costa e da troupe aventureira que avançou na politica do Estado.

Reina, de facto, a anarchia por toda a parte: aqui, são a arbitrariedade e a violencia, encarnadas na pessoa de um inculto Tenente, Delegado Especial; ali, os mesmos processos e um pobre funcionario removido, por não se sujeitar à politicagem; mais além, é um Escrivão de Paz, preso e processado, por não querer banquetejar com o Sr. Secretário da Justica; e quantas violências mais, que seria um não acabar enumerar. O grito de protesto que sae vibrante e sonoro quer se abafar, a for-

Tres por dia

No menú lá da festança,
Ao colosso intelectual,
Houve sopa de miólos
E cosido cerebral!

Por ser festa de letrados,
Comeu-se ave intelligente:
Papagaios e periquitos
Por falarem, como gente.

Foi a festa aristocrática.
E, p'ra que ninguém esqueça,
Só não entrou a corvina,
Por ter pedra na cabeça!

Bilac II

ça de carabinas, revolveres e chicote. E, de tudo, o que mais repulsa é ver a farda que devia servir á segurançā e á estabilidade do Governo e da Ordem, praticar os actos mais escandalosos e deprimentes: é o desrespeito à familia, o de bochê, o calão; o ataque ás caladas da noite; a violencia e a vaidade e o orgulho da proezza...; um rosario de infâmias, uma infelicidade.

E' por isso que os jornais independentes protestam e vibram indignados; é sentindo o sofrimento alheio, que homens da tempera de Nereu Ramos, João de Oliveira, Crispim Mira e outros assumem desassombroadamente a defesa dos opprimidos, na brilhante consagração aos Ideias sublimes que cultua a massa popular.

Quem não se sente revoltado, vendo as arrogancias governamentaes, esses desmiantos, essas arbitrariedades? Não se ha de então falar, só porque a cadeia está escancarada, para receber os que tem a coragem cívica e moral de protestar com energia!

Ridículo, esse Governo!

A Imprensa é da phalange gloriosa, dos escolhidos pelo Bacharel Ulysses Costa e seus comparsas para sofrerem os seus desmandos e as suas ambições.

A' valente collega, os nossos agradecimentos e os protestos da mais solida cordealidade.

A mocidade tijuquense já não pode divertir-se

Recebemos, hoje, a seguinte nota, dirigida à Redação d'O Diario:

— Não quer a politica de violências do Sr. Gallotti Junior que a mocidade tijuquense se divirta.

Ha dias, no Cinema, o Sr. Tenente Delegado provocou indisposições, que se não foram ao epilogo, deve-se unicamente á chegada do M. M. Juiz da Comarca e do digníssimo Promotor Publico.

O Tenente Delegado, fóra de toda linha, tem procurado escandalizar os amigos do Dr. Bayer Filho.

No ultimo domingo, prendeu um moço que queria assistir o cinema.

Não se protestou ainda, mas a mocidade tijuquense, digna e vaidosa de seus actos e de seus merecimentos, devia levantarse unida, e cohesa, e não frequentar mais os divertimentos onde o Sr. Tenente Feijó procura barulhos e disturbios.

E' lançar na lista negra o Cinema Club e o Café Odeon, até que Tijucas volte aos dias de calma.

Assim, o protesto dos moços seria vibrante e digno de elogios.

Gratos pela publicação.
Tres mosquiteiros

Dr. Alvaro Reis

Está de lucto a Egreja Presbyteriana, pelo falecimento, no Rio de Janeiro, de leader Dr. Alvaro Reis.

Reminiscencias

Na Escola Naval, em 1855, professava, no terceiro anno do curso, a cadeira de astronomia e navegação, o Dr. Agostinho Luiz da Camara.

Sisudo, de penas palavras e mesmo um tanto pirronico, tão admittia de seus alunos

definições ou demonstrações que não fossem enunciadas pelas palavras por elle textualmente empregadas. Era por todos respeitado.

Tinha por habito, todas as vezes que chamava á lição um alumno e que este não o satisfizesse, dizer-lhe: *Vá sentar-se; terá o seu grado zero.*

Esta sentença, por troça, ficou proverbial; era communmente applicada pelos aspirantes a guarda-marinha a qualquer acto ou facto que não lhes merecesse aplausos.

Pois bem:havia certa vez aquelle austero professor explicando o modo de deduzir a formula da refracção astronómica e, como de costume, no seguinte dia clamou á lição um alumno, o qual, por qualquer circunstancia «deu em vento», isto é, não se saiu bem, pelo que teve a sentença: *Vá sentar-se; terá o seu grado zero.* dita pausadamente, co no de costume, e com esta nota reduzida á sua média mensal, arriscava-se o alumno, se menor do que 3, a ser privado de licença.

Chamado um segundo, o mesmo aconteceu; do mesmo modo ao terceiro.

Achau-lo pouco natural o que se dava, disse: *Penso que os senhores não compreendem a minha explicação. Dêem-me um de seus caderno de notas.*

Satisfeito no pedi-lo, depois de percorrer o, com ar aborrecido, manifestou-se: *Isso também não presta! Prestem atenção que vou repetir a.*

Dirigindo-se ao quadro negro, nelle traçou horizontalmente diversas rectas paralelas, dizendo: «Supponhamos que estas linhas representem camadas de nuvens de densidades diferentes e sobre elles incidindo um raio de luz representado per esta recta (qua- traçou) fazendo com a normal os angulos de incidencia e refração... E fundada na igualdade dos angulos alternos internos, começo a deduzir a fórmula.

Mas, por um destes phenomenos facis de explicar, começo o professor a titubear. Ruborizado, nervosamente levava com uma das mãos a marfanhar a aba trazeira da farda, enquanto que com a outra a picotar o quadro negro com o giz. Sem sahir da atonia em que se achava, pois

não conseguia prosseguir no raciocínio, um dos alumnos, vitima do «grado zero», maldosamente, em voz de falsete, disse: *Pode sentar-se; terá o seu grado zero.*

Como se recebesse uma ducha gelada, deitou o professor o giz sobre um tamborete e abandonou a aula, dizendo: *Hoje estou impossivel.*

Chumbados ás carteiras ficaram os alumnos, que, do estardeamento só sahiram devido à gostosa gargalhada.

Logico, consigo mesmo, não retirou os «grados zeros» que havia dado.

H. Boiteux
Almirante

Secção Commercial

Preços correntes
MADEIRAS

Cost. de lei estreito	dz.	33\$000
Idem, largo	"	50\$000
Idem, qualidade est.	"	16\$000
Scião de qual. est.	"	14\$000
" de canel e garuva "	"	18\$000
Pernas de serra de lei	"	24\$000
GENEROS		
Farinha de mandioca 80 lts.		16\$000
Feijão "		40\$000
Café em côco "		65\$000
Assucar 4 art.		40\$000
Café chumbado, 4 art.		18\$000
Café moído kilo		38\$200
Arroz com casca 45 kilos		25\$000
" pilado saca		65\$000
Banha kilo		48\$000
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Coutos		35\$00
Esteiras		2\$00
Fumo, art.		45\$000
Milho		15\$000
Ovos		1\$000
Polvilho		20\$000
Cera kilo		4\$000
Mel de abelhas, lata		22\$000
manteiga		6\$000

Dr. Henrique José
Médico
TIJUCAS
Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL

DE
GUILHERME VARELLA

Objectos para escriptorio, livros em branco=Impressões typographicas=Cartões.
Notas, Facturas.
Artigos escolares--Brinquedos--Louças
de vidro.

Editora do jornal O DIARIO
• • Tijucas-S. Catharina • •

O DIARIO

EXPEDIENTE

Assinatura annual	20\$000
Assinatura semestral	10\$000
Número avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$800
Publicações ineditoriais	\$600
Annuncios mediante ajuste	

Reflectir antes de engulir

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1606

Para que não vos succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lede a sua declaração e ella voltará no espírito Eis o documento:

Ateste que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, auctorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc

NOZES da nogueira brava, COCOS de coqueiros de todas as qualidades e BAGO de mamona, tudo bem seco, compramos quaisquer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Ofereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos: o seu vendeiro a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas.

Industrias Renaux S. A.
Brusque



Dr. Cipriano
Pesadelos
Dores de cabeça
Vomitos, Insomnias,
São combatidos com as

PILULAS DO
Abade Moss

Agts. geraes S. P. C. L.
Queiroz-Rio, S. Paulo

Fabricantes: Heinkelmann & Cia-Rio de Janeiro

A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal' a seus filhos. Está no seguinte luminoso triangulo: Instrução ler escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Patria até à morte; 3º Conhecer os prodigios da Pomada Minacora. Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animaes e muitas doenças de pelle e da cabeça. A melhor para a belleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensavel a futebolistas. Quando todos a conhecem, será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e Republica Oriental a 2\$700.

D. G. S. P. N. 19 em 31-5-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906 Sempre óptimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo município de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica, colhido ótimos resultados com o emprego do PITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

«Ateste que tenho empregado em minha clinica o poderoso «Peitoral de Angico Pelotense» formula do ilustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre ótimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas
(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.) O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc., Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PROPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Depósito de madeiras, ceraeas,
aguardente, açucar, banha e ou-
tros produtos do Estado.

Comércio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria & Fábrica Aguas
Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Comércio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of Brasil.

End. Telgr. BAYER
Código RIBEIRO
e Particulares.

- TIJUCAS -
SANTA CATARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Ceraeas.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapeus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietários dos Palhabotes
INNOCENTE e CI I ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de trigo
das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competência

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr. CHEREM
Código RIBEIRO

- TIJUCAS -
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armário, ferragens,
chapéus, lonças, conservas, especialidades phar-
macêuticas, calçados, xarque,
sal, kerosene, trigo, e outros
artigos.

Stock de ceraeas
e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Sucedânea de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA

— o : —
Vendas de ceraeas, ma-
deiras e outros produ-
tos do Estado.

— o : —
Beneficiamento de
café e arroz.

— o : —
Torrefacção e mo-
agem de café

— o : —
Telgr. QUINDOTA
Código. RIBEIRO

TIJUCAS
Santa Catharina

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e
confortáveis

MEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E
FRIOS

Local agradável

Estrutura, pastos e rações
para animais.

Transporte a disposição

Preços rascavéis

Negócios de secos e molhados
BEBIDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETÁRIO

Antônio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

PBDRO EULALIO
ANDREANI

— CONTA PROPRIA —

Stock, de madei-
ras e ceraeas.

Comércio de kerosene,
xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr. ANDREANI
Código RIBEIRO

- TIJUCAS -
St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, OLEOS,
SECOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, açucar, café,
farinha de mandio-
ca e ceraeas.

Rua Col. Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telg. BOITEUX

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ

DE
Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daría encontra-se um
completo sortimento
de biscotinhos finos
para chás, bolachas,
roscas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

- TIJUCAS -
Sia. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PÃES DE TODAS
AS QUALIDADES, FABRI-
CADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscuitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

- TIJUCAS -
Sia. Catharina

E. GOTTA RDI

Compras e vendas Ma-
deiras e Ceraeas

End. Telgr. GOTTA RDI
Código RIBEIRO
TIJUCAS - Sia. Catharina



Artigos para
inverno

na Alfaiataria Nova de
IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas
de lã,
Casacos,
etc.

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armário,
chapéos, calçados.

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir à freguezia

Rua Tt. Carvalho

- TIJUCAS -
Sia. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fábrica de beneficiar
arroz e café

— o : —
COMPRA E VENDE CERAES

— o : —
End. Telgr. LAUS

— o : —
TIJUCAS
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— o : —
TIJUCAS
Santa Catharina

CARTAS I AMOR*A Mme. X*

Minha boa amiga,
Não imagina quanto bem
me fez a sua prezada carta.
Ah! Como tenho soffrido!

Será mesmo que o amor é
assim? Às vezes, duvido.

Despresa-me... e cada vez o
amo mais. Pareço até umalou-
ea, não pareço?

Ontem... Ah! boa amiga,
que dia passei ontem. Que
dia!

Não o vi, desde pela manhã.
A tarde, más notícias. De-
pois, boatos desencontrados, a
briga, o crime, a morte talvez.
E noite; nada sei ao certo.
Um tormento: quasi desespé-
ro. Corro, pergunto, consulto,
imploro: ninguem me diz na-
da. Rezo. Sento. Levanto. An-
do. Paro. As mãos se me
agitam. Tenho suores frios.
Pareço, depois, ter febre. Doe-
me a cabeça. Nervosa, nervo-
sa. Como soffro, minha boa
amiga. E não paro e ando e
ando...

De repente, porém, uma i-
dée: á janella. Corro, corro e,
com a alma nos olhos, me a-
tiro ao vão. Ol! Luz! Havia
juiz...

Estive longamente debru-
çada, a contemplar aquella luz,
por elle feita—o signal de que
vivia e estava ali. Os olhos e-
cheram-se-me. Mas as forças
me faltaram...

Aniquilada, humilhada, ca-
hi, numa prostração infinda.
E, depois, chorei, nervosa,
irritada, louca, apostrophando
a Deus, aos meus, a tudo, a
todos, por não comprehender
a razão, por que o amo tanto,
assim...

Oh! minha boa amiga, reze,
continue a rezar e escreva-me,
escreva-me sempre: as suas car-
tas me fazem um bem immenso.

Com um abraço,

da sempre sua
Cora Gentil.

Tijucas, 25 5 25.

O BERNARDISMO DO GOVERNO

Sempre que ha occasião pa-
ra o governo demonstrar as
suas convicções á politica do
Sr. Presidente da Republica,
o «O Tempo» perde a com-
postura e deixa-se ficar de joes-
lhos... E, n'essa incomoda
postura, permanece até que
seja levantado por algum te-
legramma protocolar de sim-
ples agradecimento.

Ultimamente, e logo depois
da publicacão da celebre nota
politica, que faria subir o saú-
gue às faces do proprio Pre-
feito do Territorio do Acre as
referencias elogiosas ao Sr.
Presidente repetem-se com u-
ma frequencia assustadora.
Mas infelizmente para nós,
veteranos da campanha de 921,
os actos e as nomeações do go-
verno, demonstram que o seu
bernardismo é apenas profes-
sado no papel e para produzir
efeito no Cattete, pois a uni-
ca credencial que um candida-
to poderá apresentar, com ple-
no exito, para a conquista de
posições é justamente ter sido
adversario do Sr. Presidente
da Republica. Esta a verdade.

E qualqner São Thomé po-
derá verifical o, percorrendo
a lista dos novos deputados
estaduaes e conselheiros munici-
pios da Capital. Os cargos
vagos são preenchidos por es-
ses legalistas de *lingua preta*, e
ainda ha poucos meses,
o governo premiava a can-
ducta de um revoltoso, pre-
so de armas nas mãos, com
um optimo emprego de inspe-
ctor escolar! *Sursum corda*,
dedicados bernardistas de S.
Catharina!

Mas o interessante é que o
inspector escolar, para se mos-
tar grato ao governo, fez o
baléia da bonita manifestação
do dia de enganar os tolos,
com tanta propriedade aleu-
nhada, pelo orgão oficial, de
revanche (nilista?). Dava prazer
vel-o, vivendo o Pagé, com
mãos convulsas, a dirigir o
bando precursorio.

Otros illustres adversarios,
e tantos são elles que enumera-
lhos é quasi impossivel, es-
tão guindados ás alturas da
administração. Não ha duvi-
da, que o processo do gover-
no é quasi identico ao daquel-
les politicos que costumam ac-
cender uma vela a Deus e ou-
tra ao Diabo, com a differen-
ça de que, aqui, elle dá à
Deus a vela, que são os elogios
ao Dr. Bernardes; e ao Dia-
bo tambem a vela e mais...
as esmolas!

Processo encantador de fa-
zer politica, e pelo modo, que
não é catharinense, parece pro-
vir de Recife ou *made in ger-
many*; acredita se mesmo que
seja a ultima creaçao do ca-
baret maxim's, de Manich...

*Et voilà des satans politi-
ques.*

Tulio Prudente

Tte. Delegado Especial

Chegou ante hont m, de re-
gresso da Capital, o Sr. Tte.
Delegado Especial (Sr. Olivio
Firmino Feijó), a quem o
jornal, Tijucas, daqui, não se
acanha de chamar de prezado
amigo.

Pavilhão Guanabara

Está inscreada para amanhã
a estréa do Pavilhão
Guanabara, armado à Praça
20 de Outubro.

Pela Policia

Quem avisa, quer ser amigo...

Segundo, ouvimos, esteve
hontem, na Agencia do Cor-
reio, o Sr. Tenente Delegado
prevenindo ao Sr. Liberato
Laus, funcionario daquella
Repartição, de que o traz
marcado, e que por qualquier
consa o fará torrar na cadeia.
Veio para Tijucas, afim de
manter ordem.(!)

O Sr. Liberato Lauts, pre-
venido, fica, assim, quasi que-
na imminencia de não poder
cumprir, fôra da casa, o seu
dever de funcionario postal.

O tempora, ô mores!

Mas não haja duvida. Ha-
inda Juiz, nesta abençoado
pedaço de terra brasileira, e
Tijucas conta com a confian-
ça do M. M. e correcto Dr.
Juiz da Comarca.

Itapema

Afim de apreciarem a pes-
ca da taiuba, estiveram, sibi-
bado e domingo, em Itapema.
Diversas pessoas da cidadê.

A magnifica praia apresen-
ta espeto desusado, apto a
affluencia de mais de oitenta
vehiculos.

Caixa d'O Diário

Sr. J. P. — Nesta — A
gradecemos a quadrinha que
publicamos. O boiito, porém,
seria, — fazel-a assinar e
mandar. O outro, assim, não
faria intriga:

— Da Bahia vem a mangá.
E custa quatro vintens;
Do ciume vem a zanga,
Só tu, meu anjo, não vens...

Sr. A. L. N. — Nesta —
Gostou, hei? Mas aqui lo não
é sempre, sabe?

Pelo 4 de maio

Damos abaixo a relação das
prendas, oferecidas por nossas
conterraneas, ao veterano «4 de
Maio».

Maria Clementina — uma toalhinha
bordada.

Urania Gentil — uma toalhinha
de bat.

Maria Cherem — uma almofada
pintada.

Fêrida Cherem — uma almofada
bordada.

Adelaide Varilla — uma pasta
para papeis.

Amailia Miranda — um aventali-
nho.

Emilia Avila — um adorno de
crochet.

Maria Leal — um vestidinho de
pilha de seda.

Edith Leal — uma toalha bordada.

Judith Varella — uma camisola delâ.

Analia Vieira — um porta jornal
bordado.

Amelia Brito — um vestidinho de
organdy.

Ignez Kock — um panno de eta-
mine.

Maria Nunes — um porta toalha.

Adalgiza Machado — um vestido

de organdy.

Amelia Telles — um trilho bor-
dado.

Laura Bayer — um avental bor-
dado.

Said Cherem — um trilho branco.

Lourinha Ladewig — uma caixi-
nha envernizada.

Marina Leal — uma tonquinha.

Reginalda Sant'Anna — uma al-
mofada.

Maria B. Amorim — uma toalha
pintada.

Frieda Leal — um porta camisa.

Bela Leal — um porta jornal.

Aurelia dos Anjos — uma cami-
sinha.

Olga Lauts — uma toalhinha de
fitet.

Herminia Leal — uma toalha
bordada.

Bela e Irinéa Berlinck — uma
blusa de lã.

Maria Dias — um gorro de lã.

Blandina Lauts — duas toalhi-
nas de filó.

Emilia Gallon — uma toalhinha.

Aureliana Bastos — um abat-jour.

Amalia Büchel — um trilho bor-
dado.

Maria Carvalho — um vestidinho
de seda.

Nila Carvalho — uma camisinha.

Olandina Firmo — uma sainha.

Maria R. Bastos — uma almofada.

Herundina Floriano — uma al-
mofada.

Alice Luz — uma toalhinha de
veludo.

Anna Siva — um saco de crochet.

Sentinha Lima — uma almofada.

Mercedes Andriani — um saco
de crochet.

Joannyta Garcia — uma almofa-
da.

Hygina Pacheco — uma cestinha
de flores.

Edith Prates — um trilho borda-
do.

Zéde Cherem — uma toalha desfi-
la.

Lila Bastos — uma almofada pin-
tada.